

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. ESSAS MÁXIMAS PERFAZEM UMA PRIMEIRA PARTE. HAVERÁ UMA SEGUNDA PARTE...

"QUANDO, POIS, A NATUREZA NOVA DO NOSSO AGIR EXIGE UMA NOVA ÉTICA DE RESPONSABILIDADE DE LONGO ALCANCE, PROPORCIONAL À AMPLITUDE DO NOSSO PODER, ELA ENTÃO TAMBÉM EXIGE, EM NOME DAQUELA RESPONSABILIDADE, UMA NOVA ESPÉCIE DE HUMILDADE – UMA HUMILDADE NÃO COMO A DO PASSADO, EM DECORRÊNCIA DA PEQUENEZ, MAS EM DECORRÊNCIA DA EXCESSIVA GRANDEZA DO NOSSO PODER, POIS HÁ UM EXCESSO DO NOSSO PODER DE FAZER SOBRE O NOSSO PODER DE PREVER E SOBRE O NOSSO PODER DE CONCEDER VALOR E JULGAR. EM VISTA DO POTENCIAL QUASE ESCATOLÓGICO DOS NOSSOS PROCESSOS TÉCNICOS, O PRÓPRIO DESCONHECIMENTO DAS CONSEQUÊNCIAS ÚLTIMAS É MOTIVO PARA UMA CONTENÇÃO RESPONSÁVEL – A MELHOR ALTERNATIVA, À FALTA DA PRÓPRIA SABEDORIA" (p. 63-64).

"O HOMEM BOM NÃO É AQUELE QUE SE TORNOU UM HOMEM BOM, MAS AQUELE QUE FEZ O BEM EM VIRTUDE DO BEM. O BEM É A 'CAUSA' NO MUNDO, NA VERDADE, A CAUSA DO MUNDO. [...] NÃO É A FORMA, MAS O CONTEÚDO DA AÇÃO O QUE É MAIS IMPORTANTE. [...]. NÃO É O PRÓPRIO DEVER QUE É OBJETO; NÃO É A LEI MORAL QUE MOTIVA A AÇÃO MORAL, MAS O APELO DO BEM EM SI NO MUNDO, QUE CONFRONTA MINHA VONTADE E EXIGE OBEDIÊNCIA – DE ACORDO COM A LEI MORAL. [...]. PARA QUE ALGO ME ATINJA E ME AFETE DE MANEIRA A INFLUENCIAR MINHA VONTADE É PRECISO QUE EU SEJA CAPAZ DE SER INFLUENCIADO POR ESSE ALGO. NOSSO LADO EMOCIONAL TEM DE ENTRAR EM JOGO" (p. 56-57).

"COMO TODA TEORIA ÉTICA, UMA TEORIA DA RESPONSABILIDADE DEVE LIDAR COM AMBOS OS ASPECTOS: O FUNDAMENTO RACIONAL DO DEVER, OU SEJA, O PRINCÍPIO LEGITIMADOR QUE ESTÁ POR TRÁS DA REIVINDICAÇÃO DE UM 'DEVE-SE' IMPERATIVO, E O FUNDAMENTO PSICOLÓGICO DA CAPACIDADE DE INFLUENCIAR A VONTADE, OU SEJA, DE SER A CAUSA DE ALGUMA COISA, DE PERMITIR QUE SUA ALÇÃO SEJA DETERMINADA POR ELA. ISSO QUER DIZER QUE A ÉTICA TEM UM ASPECTO OBJETIVO E OUTRO SUBJETIVO, AQUELE TRATANDO DA RAZÃO E O ÚLTIMO DA EMOÇÃO" (p. 57).

"A LEI COMO TAL NÃO PODE SER NEM CAUSA NEM OBJETO DE RESPEITO, MAS SIM O SER QUE, RECONHECIDO EM SUA PLENITUDE OU EM UMA DAS SUAS MANIFESTAÇÕES PARTICULARES [...]. [...]. O EXERCÍCIO DO PODER SEM A OBSERVAÇÃO DO DEVER É, ENTÃO, IRRESPONSÁVEL" (p. 63 e 68).

"[...] É SOBRETUDO O VERDADEIRO *HOMO POLITICUS* QUEM AMBICIONA A RESPONSABILIDADE LIGADA AO PODER E TORNADA POSSÍVEL GRAÇAS A ELE, E QUE POR ISSO AMBICIONA AMBOS AO MESMO TEMPO" (p. 72).

